

ANÁLISE DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS – 2026

O Mapeamento do Ecossistema de Inovação do Estado de Goiás, conduzido pelo Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) e Gerência de Desenvolvimento Industrial (Gedin) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), tem como objetivo identificar, integrar e fortalecer os principais atores estratégicos da inovação no Estado.

No primeiro bimestre de 2026, o levantamento contou com a participação de 22 instituições participantes, representando diferentes segmentos do ecossistema, incluindo:

- Universidades Federais e Estaduais
- Institutos Federais
- Sistema S
- Parque Tecnológico
- Hubs de inovação
- Entidades setoriais
- Organizações de apoio à inovação

Essa amostra demonstra diversidade institucional e abrangência territorial, contemplando tanto atores estaduais quanto regionais estratégicos.

1. PERFIL DAS INSTITUIÇÕES

Abrangência:

- Atuação estadual
- Atuação regional estratégica (Sudoeste Goiano, Goiânia e polos tecnológicos)

Composição institucional:

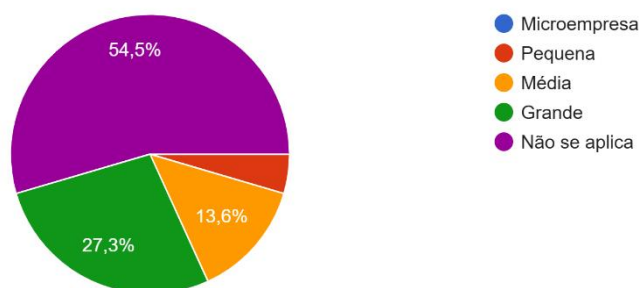
- Predominância de instituições de ensino e pesquisa
- Forte presença do Sistema S
- Participação de parque tecnológico e entidades setoriais
- Hubs especializados em inovação aplicada ao agronegócio

A diversidade dos participantes permite uma visão representativa do estágio atual do ecossistema goiano.

1.1 PORTE DAS INSTITUIÇÕES

No campo “Porte da Instituição”, observou-se que a maior parte das instituições respondentes assinalou “Não se aplica”, considerando que universidades, órgãos públicos, Sistema S e parques tecnológicos não se enquadram na classificação empresarial tradicional (micro, pequena, média ou grande). Entre as entidades empresariais e organizações privadas, identificou-se diversidade de porte, refletindo pluralidade institucional no ecossistema.

Porte da instituição
22 respostas



2. ESTRUTURA DE INOVAÇÃO

A totalidade das instituições analisadas declarou possuir estrutura formal dedicada à inovação, seja por meio de:

- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
- Agência de Inovação
- Comitê ou Departamento específico
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

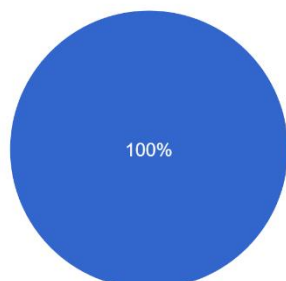
Esse dado evidencia maturidade institucional no que se refere à governança da inovação. Entretanto, observa-se que parte significativa das instituições ainda apresenta dependência de recursos provenientes de editais públicos, indicando necessidade de fortalecimento de mecanismos financeiros estruturantes.

2.1 ESTRUTURA FORMAL

Das instituições que responderam, a totalidade declarou possuir núcleo, comitê, agência ou departamento formalmente estruturado para inovação. Esse dado evidencia nível relevante de maturidade institucional e consolidação da governança da inovação no estado.

A instituição possui estrutura formal para inovação?

22 respostas



- Sim, temos um núcleo, comitê ou departamento específico
- Em fase de estruturação
- Não, ainda não temos

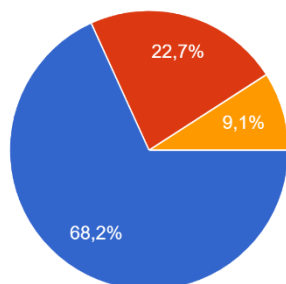
2.2 CAPACIDADE FINANCEIRA PARA INOVAÇÃO

Parte das 22 instituições declararam possuir orçamento próprio destinado à inovação, enquanto outra parcela depende majoritariamente de recursos provenientes de editais e instrumentos de fomento público.

Esse dado revela que, embora haja estrutura formal consolidada, a autonomia financeira ainda é heterogênea no ecossistema.

A instituição possui orçamento ou recursos específicos destinados a inovação?

22 respostas



- Sim
- Parcialmente
- Não

3. ÁREAS PRIORITÁRIAS IDENTIFICADAS

As áreas mais recorrentes entre as 22 instituições são:

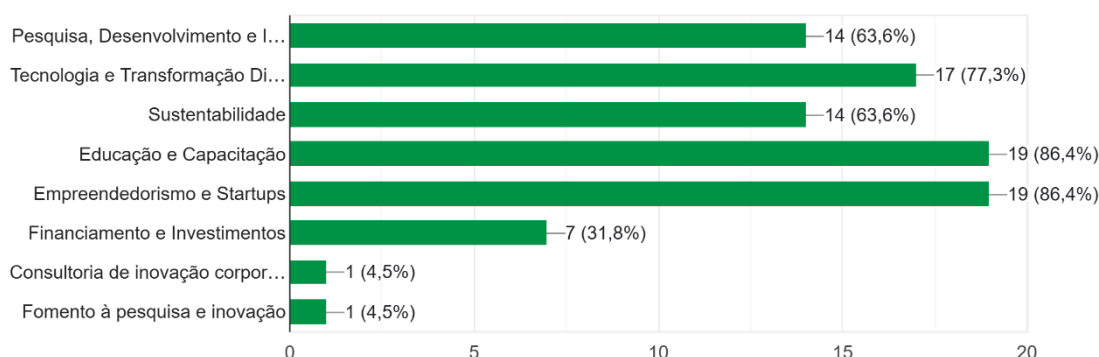
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)
- Sustentabilidade e ESG
- Transformação Digital
- Empreendedorismo e Startups

- Agronegócio e Bioeconomia
- Inteligência Artificial e Automação
- Eficiência energética
- Propriedade intelectual e transferência tecnológica

Destaca-se o agronegócio como eixo transversal estratégico, frequentemente associado às áreas de bioeconomia, IA, automação e sustentabilidade.

Áreas de atuação relacionadas à inovação

22 respostas



4. PRINCIPAIS DESAFIOS IDENTIFICADOS

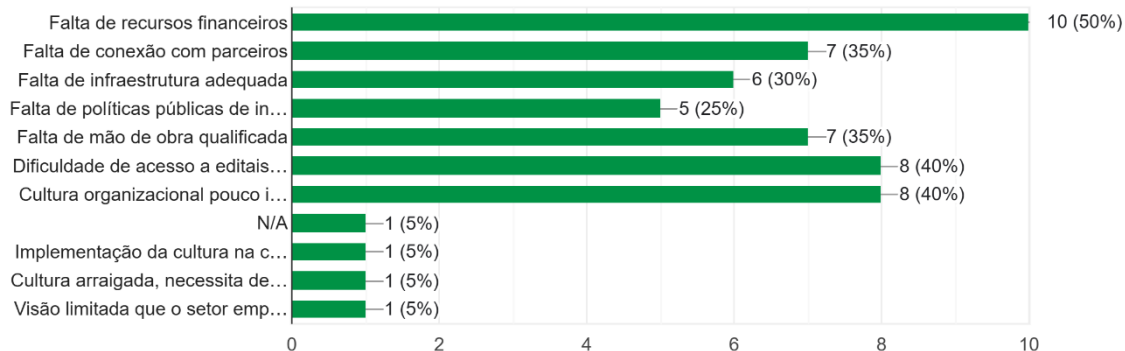
Entre as instituições respondentes, os desafios mais citados foram:

- Dependência de recursos financeiros públicos
- Dificuldade de conexão estruturada com parceiros estratégicos
- Infraestrutura ainda em consolidação em alguns polos
- Necessidade de fortalecimento de políticas públicas de incentivo
- Cultura organizacional em processo de amadurecimento inovador

Observa-se que o desafio não está na capacidade técnica, mas na articulação sistêmica e no financiamento estruturado.

Quais dificuldades ou desafios a instituição enfrenta para inovar?

20 respostas



5. INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

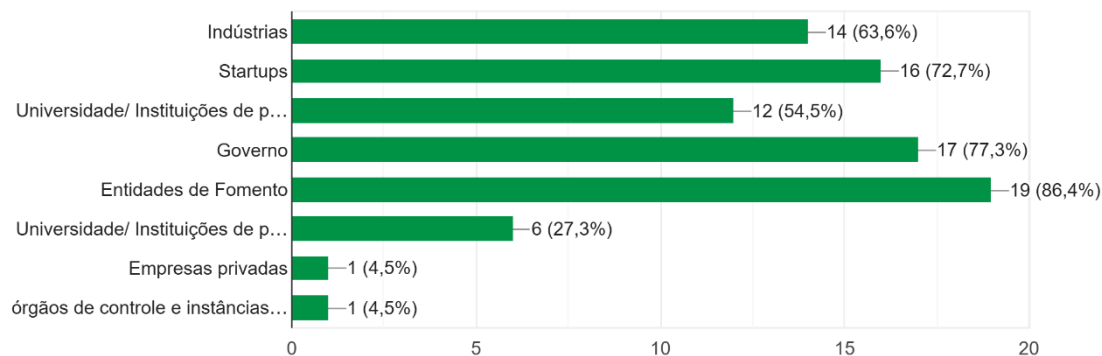
As respostas indicam diferentes níveis de interação com a indústria:

- Sistema S apresenta maior proximidade operacional com o setor produtivo
- Parque Tecnológico atua como ponte estruturada entre pesquisa e mercado
- Universidades demonstram crescente esforço de transferência tecnológica
- Entidades setoriais exercem papel mobilizador

As respostas indicam que há articulação significativa entre universidades, Sistema S, startups e entidades de fomento. No entanto, a intensidade da conexão com a indústria ainda varia conforme o perfil institucional, indicando potencial de ampliação da integração sistêmica.

Com quais tipos de atores a instituição possui maior interação atualmente?

22 respostas



6. IMPACTOS IDENTIFICADOS

As instituições relataram como principais resultados:

- Novos produtos e pedidos de patente
- Reestruturação de NITs e parques tecnológicos
- Ampliação de parcerias estratégicas
- Melhoria de processos produtivos
- Fortalecimento da cultura de inovação
- Consolidação de programas de inovação aberta
- Crescimento de atendimentos para registros de propriedade intelectual

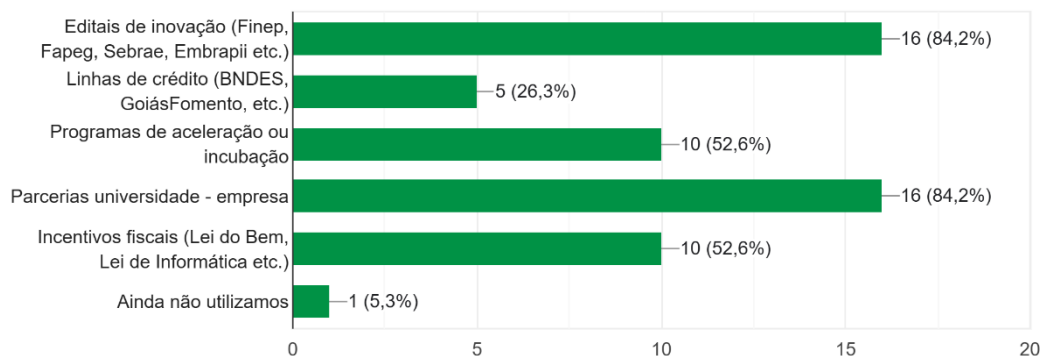
Esses impactos indicam avanço consistente do ecossistema nos últimos anos.

7. INSTRUMENTOS DE FOMENTO À INOVAÇÃO

Observa-se predominância do uso de editais públicos como principal mecanismo de financiamento da inovação. Instrumentos estruturados como linhas de crédito e incentivos fiscais ainda apresentam menor utilização, indicando oportunidade de ampliação da maturidade financeira do ecossistema.

Quais instrumentos de fomento a inovação sua instituição já utilizou ou pretende utilizar?

19 respostas



8. CONCLUSÃO ESTRATÉGICA

O mapeamento do Ecossistema de Inovação do Estado de Goiás, consolidado a partir da participação de 22 instituições no primeiro bimestre de 2026, evidencia um ambiente em franca evolução e com elevado potencial de posicionamento em nível nacional.

O ecossistema goiano encontra-se em uma fase crucial de consolidação estratégica. Com uma base científica robusta e capacidade técnica instalada, o grande salto para os próximos anos dependerá da transição de um modelo dependente de fomento público para um modelo de mercado mais integrado. Ao estreitar os laços entre a pesquisa acadêmica e a indústria, Goiás tem o potencial não apenas de reter talentos, mas de se firmar como grande referência nacional em inovação aplicada ao agronegócio.

A análise detalhada dos dados permite dividir o atual estágio do ecossistema goiano em dois grandes eixos: os avanços já consolidados e as oportunidades de desenvolvimento.

Avanços Consolidados

O estado demonstra um nível relevante de maturidade institucional, uma vez que 100% das entidades mapeadas já possuem estruturas formais dedicadas à inovação, como Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), agências ou comitês.

A forte vocação agroindustrial atua como um eixo transversal no ecossistema, impulsionando áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento, como sustentabilidade, bioeconomia, automação e inteligência artificial.

Os esforços de inovação já apresentam impactos tangíveis, resultando no desenvolvimento de novos produtos, no aumento de pedidos de patentes e na ampliação de parcerias e programas de inovação aberta.

Oportunidades de Melhoria

A dependência de editais e de recursos financeiros públicos ainda se apresenta como um gargalo expressivo para parte das instituições. Nesse contexto, o ecossistema precisa avançar em sua maturidade financeira, ampliando a captação por meio de instrumentos privados, linhas de crédito e incentivos fiscais.

Embora haja articulação entre universidades, startups e o governo, a conexão prática e estruturada com o setor produtivo — especialmente com a indústria — ainda varia consideravelmente conforme o perfil de cada instituição, evidenciando a necessidade de fortalecimento dessa ponte.

Para que as inovações alcancem o mercado de forma mais consistente, torna-se necessário também consolidar a infraestrutura de alguns polos tecnológicos e desenvolver mecanismos mais robustos de escalabilidade tecnológica.

Diante dos desafios identificados no mapeamento, especialmente aqueles relacionados ao financiamento da inovação e à articulação entre os atores do ecossistema, o Sistema Fieg dispõe de iniciativas que podem contribuir diretamente para o fortalecimento desse ambiente.

Entre essas iniciativas, destaca-se o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), que atua apoiando empresas na identificação e no acesso a linhas de financiamento, programas de

fomento e instrumentos financeiros voltados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.